



Jader já tem carta compromisso dos 14 senadores do PSDB

# Jader recebe carta do PSDB

*Senado Federal*

VALDECI RODRIGUES

BRASÍLIA – O presidente do PMDB e candidato declarado à presidência do Senado, Jader Barbalho (PA), recebeu ontem uma nota com a assinatura dos 14 senadores do PSDB, reiterando o apoio dos tucanos à candidatura peemedebista. O documento não cita o nome de Jader Barbalho, apenas reafirma “o compromisso de apoio ao candidato do PMDB que vier a ser indicado à presidência do Senado”.

A nota foi entregue a Jader pelo líder do PSDB, senador Sérgio Machado (CE). Ela faz parte do acordo fechado pelos dois partidos para que os peemedebistas apoiem a candidatura do deputado Aécio Neves (PSDB-MG) à presidência da Câmara.

O líder tucano garantiu que a entrega da nota ontem não tem nenhuma relação com a iniciativa do

senador José Sarney (PMDB-AP), que, na véspera, reafirmara que só seria candidato se houvesse consenso na bancada. Jader não quis comentar as declarações de Sarney. Apenas afirmou que a “nota auto-explicativa” do colega assegura que Sarney não será candidato.

Na próxima terça-feira, a bancada do PMDB vai escolher, em votação secreta, o nome do partido para disputar a presidência do Senado. Declaradamente, apenas o senador Jader Barbalho está em campanha. Sarney, candidato do atual presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), não assumiu abertamente sua candidatura.

“A nota do Sarney é auto-explicativa. Deixa claro que ele nunca foi candidato”, afirmou Jader. Ele contou que tomou café com Sarney ontem e elogiou os termos com que foi tratado, como amigo e ministro. Jader, que foi ministro da Previdência e da Reforma

Agrária no governo Sarney, garantiu que não haverá “candidato oficioso no PMDB”.

Jader disse ainda deu que na reunião da próxima terça-feira “podem sair até 26 candidatos”, número total de senadores do PMDB. Sobre o caso específico de Sarney, candidato de seu inimigo Antonio Carlos Magalhães, Jader assegurou que “como não há consenso, não se precisa perder tempo interpretando” o posicionamento do ex-presidente.

O senador paraense disse ainda que não perguntou a Sarney se ele seria ou não candidato, durante o café da manhã. “Ficaria constrangido, depois da nota”, disse Jader. Ele evitou fazer qualquer referência a Antonio Carlos. Apenas respondeu “o PMDB escolherá o seu candidato”. O senador também garantiu que não detectou nenhuma movimentação de outro peemedebista para ser o candidato do partido.

Mesmo com votação secreta, o líder tucano Sérgio Machado aposta que “os 14 senadores vão apoiar o candidato apresentado pelo PMDB”. Neste caso, Jader preferiu a cautela e respondeu que “a votação é secreta mas a nota serve como gesto de orientação política”. Também lembrou que “ninguém sabe quem votou em quem”. Minutos antes, Jader havia dito que os tucanos “cumprirão o acordo, sem a menor dúvida, no dia da eleição”, marcada para 14 de fevereiro.

Para não provocar nenhum constrangimento nos colegas, Jader disse que não vai presidir a reunião de sua bancada na terça-feira. Ele considera normais as disputas internas e lembrou que em 1995 Sarney ganhou a presidência do Senado depois de disputar com os peemedebistas Iris Rezende e Pedro Simon.